



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Tabagismo Entre Adolescentes Avaliado Pelo Auto-relato E Pela Concentração De Cotinina Salivar

Autores: ANA PAULA MURARO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); REGINA MARIA VERAS GONÇALVES-SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO); MÁRCIA GONÇALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO); ANDRÉ LUIS NUNES-FREITAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); YAEL ABREU-VILLAÇA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO); SICHIERI ROSELY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Objetivo: avaliar o hábito de fumar entre adolescentes mensurado por auto-relato e por meio da medida biológica de cotinina salivar. Métodos: estudo transversal com 1716 adolescentes de 10 a 17 anos, participantes de uma coorte de crianças nascidas entre 1994 e 1999 em Cuiabá-MT. Os adolescentes responderam a um questionário contendo informações socioeconômicas e de estilo de vida, além da aferição de medidas antropométricas. Em uma amostra aleatória de 387 adolescentes, foram coletadas amostras de secreção salivar para dosagem de cotinina. Foi avaliado o auto-relato de experimentação de cigarro e o fumo em um ou mais dias nos últimos 30 dias para classificação de fumante atual. A concentração de cotinina foi determinada pelo método de ELISA-Imunoensaio, considerando como ponto de corte de 5ng/mL. Resultados: Dos adolescentes avaliados, 50,7% eram do sexo masculino, sendo a média de idade de 12,2±1,5 anos. A prevalência de experimentação de cigarro foi de 3,8% (65) e 0,6% (11) dos adolescentes foram classificados como fumantes. Da amostra de 387 adolescentes, apenas 3 adolescentes apresentaram concentração acima do ponto de corte. A média de idade foi maior entre os que referiram já ter experimentado cigarro (13,7 vs. 12,1; p<0,01). Mostraram-se associados com a experimentação de tabaco ter pai (RP: 2,07, IC 95%: 1,16;3,70) ou algum morador no domicílio fumantes (RP: 1,90, IC 95%: 1,15;3,15). Conclusão: Apesar da baixa prevalência de experimentação de cigarro na população avaliada, os resultados deste estudo indicam a influência do tabagismo dos pais ou de outros moradores do domicílio na iniciação deste hábito entre os adolescentes.